

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

FLÁVIO
COELHO



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

REVISANDO REVOLTAS
NO CAMPO



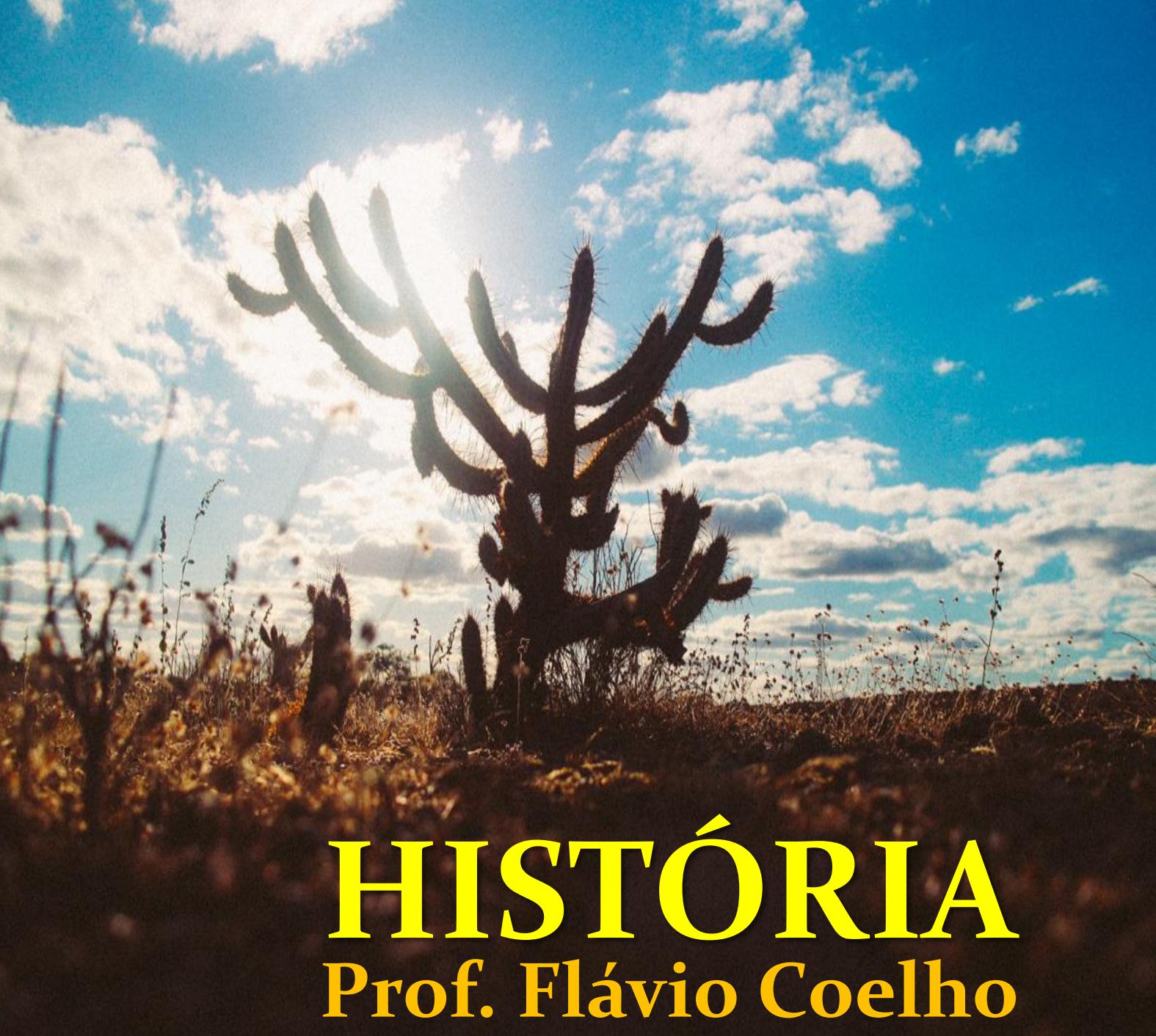
TEMA GERADOR:

...



DATA:

08/07/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

NA AULA ANTERIOR

**CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS DA REPÚBLICA VELHA:
CORONELISMO, VOTO DE CABRESTO, CAFÉ COM LEITE...**

PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



ROTEIRO DE AULA

- CONTEXTO DAS REVOLTAS RURAIS NA REPÚBLICA VELHA.
- DIFERENÇAS NOS BRASI'S: URBANO (LITORAL) x SERTANEJO (INTERIOR).
- CANUDOS, CANGAÇO.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

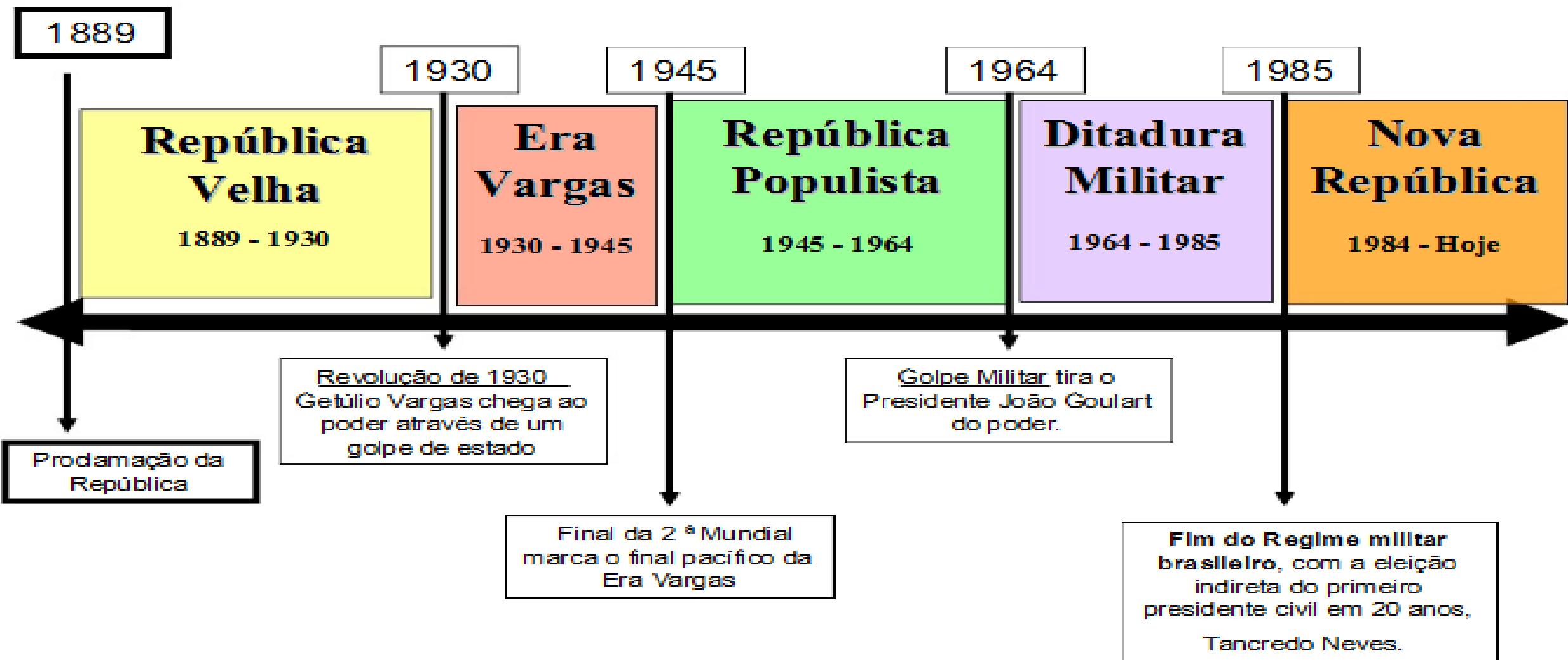
REPÚBLICA VELHA



ELE. — É o Zé Besta?

ELE. — Não, é o Zé Burro!

Período Republicano (1889 – hoje)



TENSÕES SOCIAIS



PROFESSOR
FLÁVIO COELHO

CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚBLICA VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)

No Piauí – Domínio Oligárquico Pires Ferreira

POLITICOS DO PIAUHY DE 1909: GOVERNADOR ANYSIO DE ABREU, SENADOR PIRES FERREIRA, FELIX PACHECO E OUTROS.

1927 -- 1935



Pires Ferreira

Senador - Marechal Firmino Pires Ferreira

BANQUETE AO GOVERNADOR DO PIAUHY

****TERESINA MEU AMOR****



Grupo tirado depois do banquete que a colônia piauhense desta capital ofereceu ao governador Anysio de Abreu. Sentados, da esquerda para a direita, estão os srs. Senador Gervasto Passos, Deputado Luiz Domingues, o jovem e illustre jornalista Felix Pacheco, o Governador Anysio, Deputado Cassiano do Nascimento, Deputado Joaquim Cruz, e à extrema direita o Senador Marechal Pires Ferreira.



Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”,
Senador da República.

VOTO DE CABRESTO

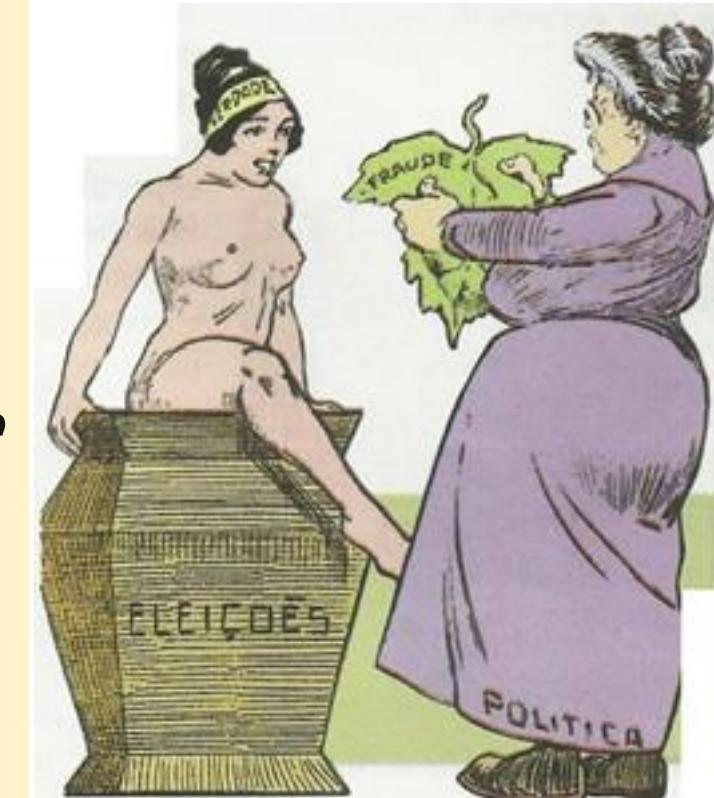
O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA. DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!



VOTO DE CABRESTO

"É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: "Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor". O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos -, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo".

Márlon Reis, no livro O Nobre Deputado



O desenhista K. Lixto ironizou o sistema de voto aberto. A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.

CONTEXTO SOCIAL

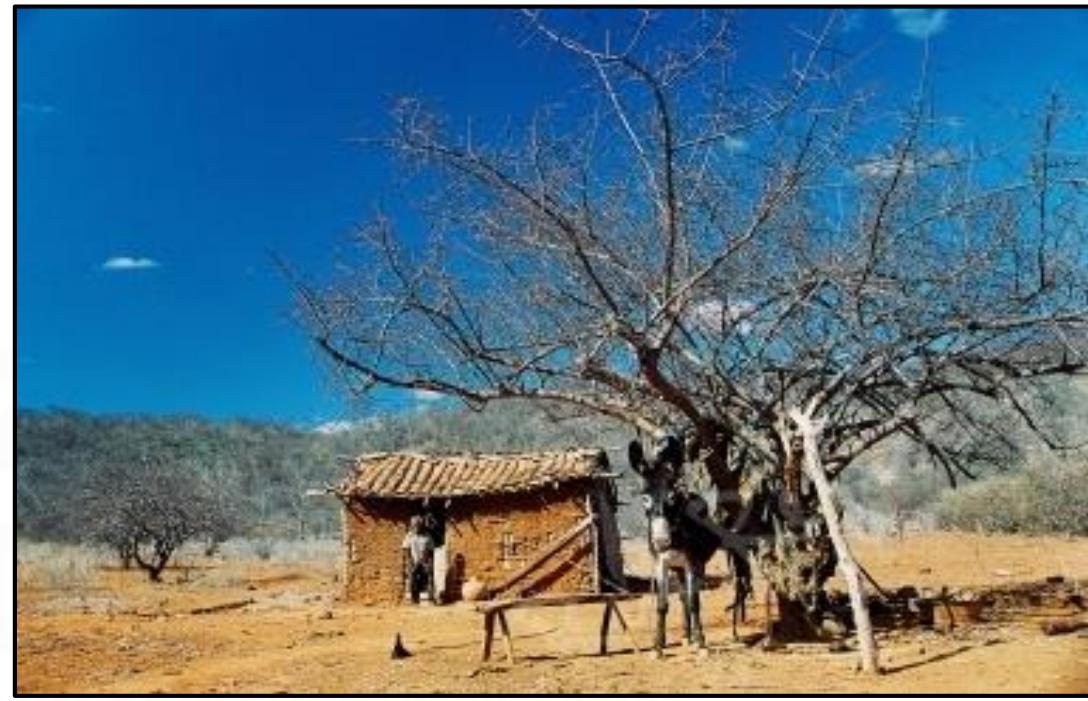
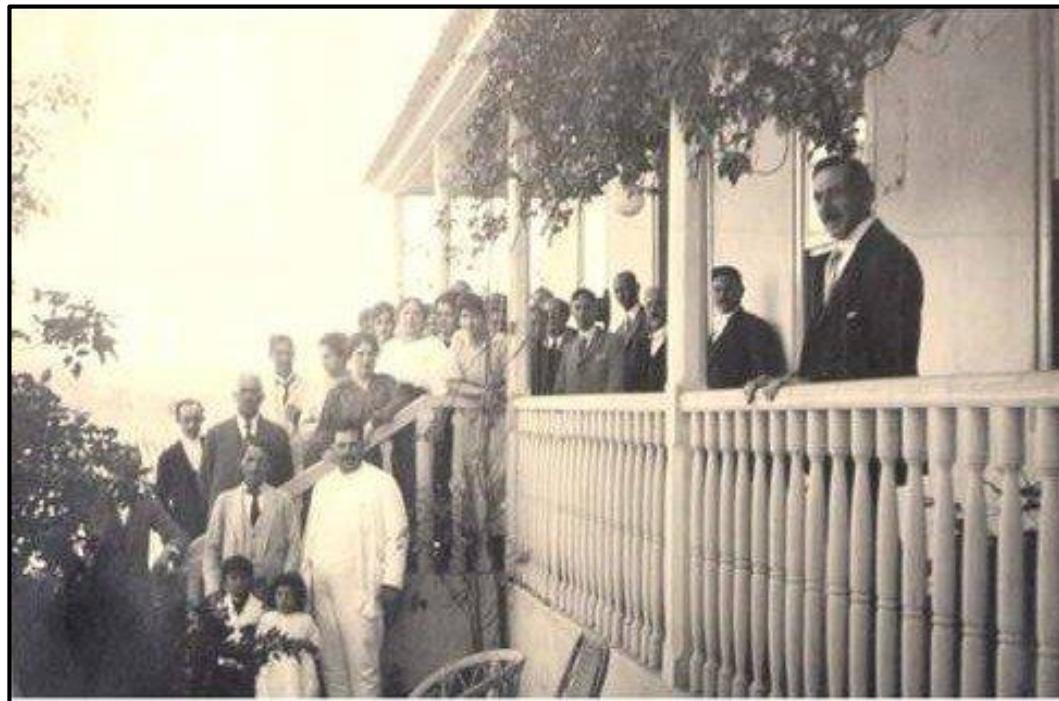


FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)

x

SERTANEJO/CAMPONESES

CONTEXTO SOCIAL



FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)

x

SERTANEJO/CAMPONESES

SOCIEDADE NA REP. VELHA

BRASIL: UM PAÍS DE CONTRASTES

- | | | |
|---------------------|---|----------------------|
| - LITORAL/CAPITAL | X | - INTERIOR/SERTÃO. |
| - “CIVILIZAÇÃO” | X | - “BARBÁRIE” |
| - MODERNO/PROGRESSO | X | - ARCAICO/ATRASO. |
| - PROSPERIDADE | X | - MISÉRIA. |
| - LATIFUNDIO (RICO) | X | - SERTANEJO (POBRE). |
| - ESTADO PRESENTE | X | - ABANDONO. |
| - EXÉRCITO/POLÍCIA | X | - POVO/“GENTALHA”. |
| - BRASIL OFICIAL | X | - BRASIL REAL. |
| - ELITE BRANCA | X | - MESTIÇOS POBRES |

TENSÕES NO CAMPO

A QUESTÃO DA TERRA

- * CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA.
- * GRANDE LATIFUNDIO: CORONEL.
- * EXPLORAÇÃO DO SERTANEJO.
- * SITUAÇÃO: MISÉRIA, FOME, SECA.
- * SERVIDÃO NAS FAZENDAS.
- * ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES.
- * AUSÊNCIA DO ESTADO:
 - EXCETO: IMPOSTOS & POLÍCIA.
- * FRAGILIDADE DO CAMPONÊS.
- * PODERIO DOS CORONÉIS.
- * RELIGIOSIDADE DOS SERTANEJOS.
- * VIOLÊNCIA, OPRESSÃO, INJUSTIÇA, ABANDONO, PERSEGUIÇÃO...



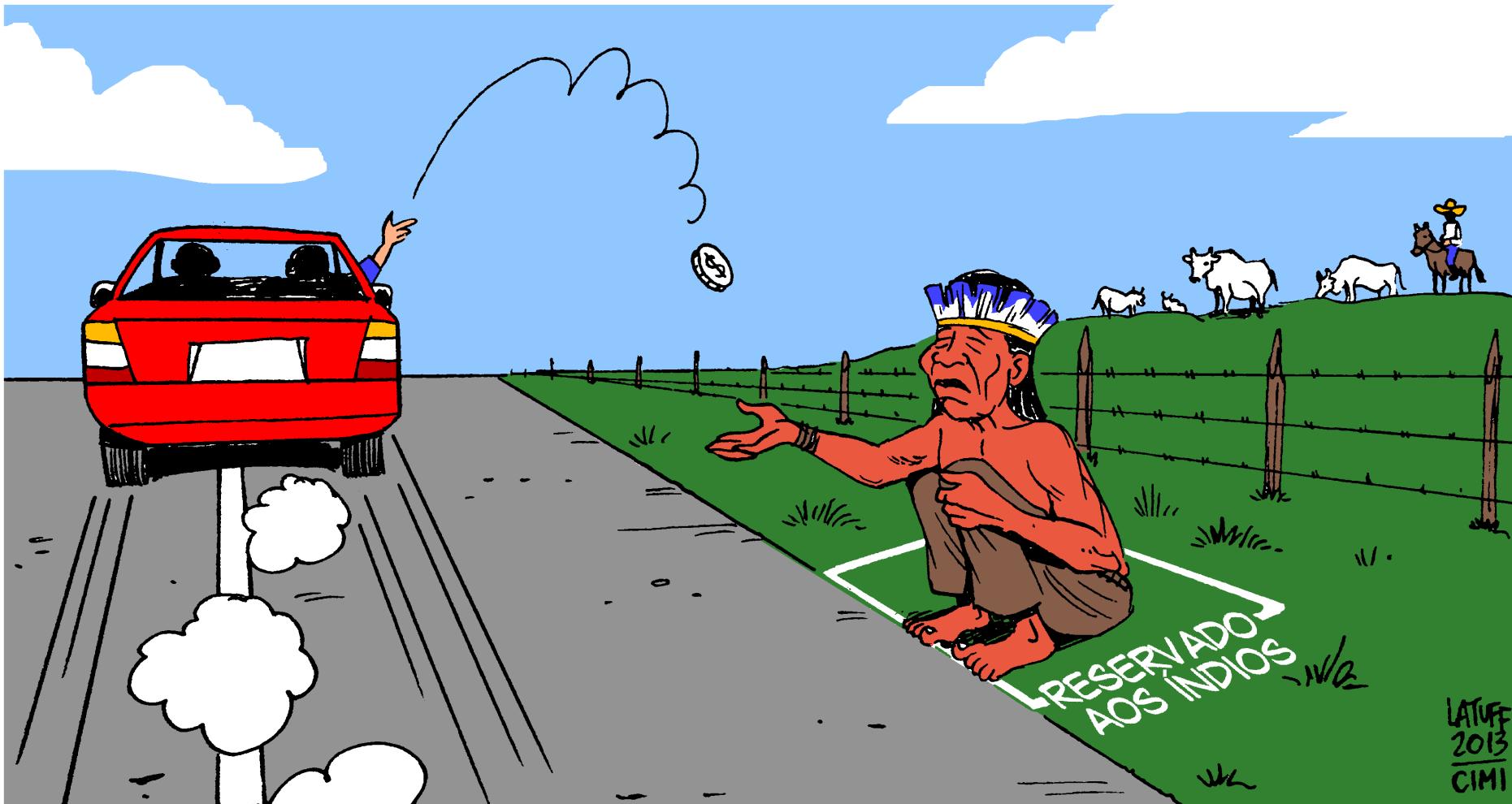
Charge publicada na revista Retrato do Brasil,
n. 72, out.-nov. 2005.

TENSÕES NO CAMPO



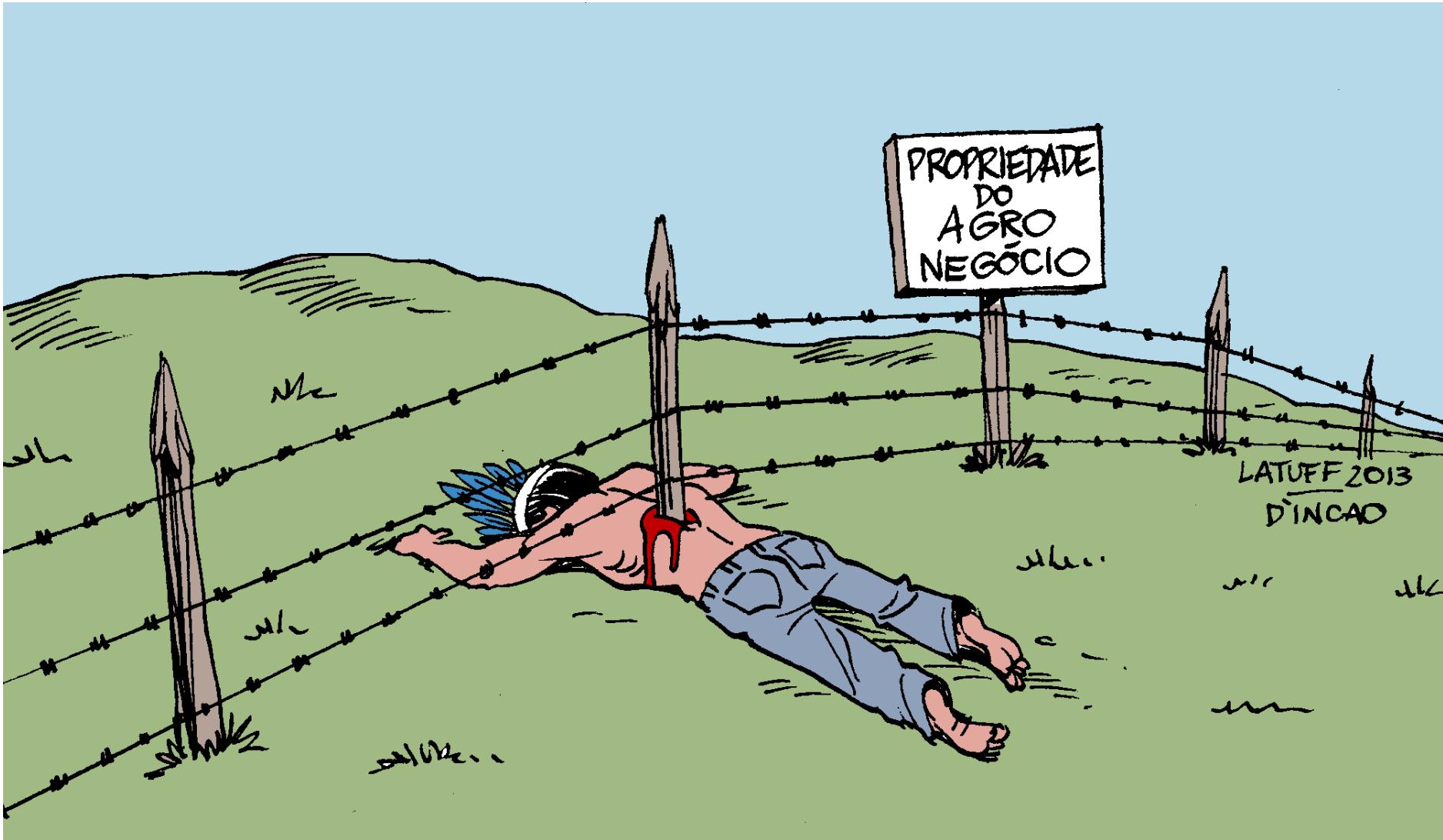
Desde a chegada à América, os portugueses exploraram mão-de-obra indígena.
Tirinha do cartunista brasileiro Laerte.

TENSÕES NO CAMPO



<https://latuffcartoons.wordpress.com/2013/11/11/charge-ciminacional-espaco-reservado-aos-indigenas-no-brasil/>

TENSÕES NO CAMPO



<https://www.causaoperaria.org.br/grileiros-de-terra-criam-milicias-para-invadir-terras-indigenas-2/>

TENSÕES NO CAMPO



TENSÕES NO CAMPO



<http://www.dhnet.org.br/dados/charges/index.html>

TENSÕES NO CAMPO

VIOLÊNCIA NO CAMPO



TENSÕES NO CAMPO

REAÇÕES DO “PIÃO”

- * ACEITAÇÃO, RESIGNAÇÃO, ACOMODAÇÃO.
- * MIGRAÇÃO: “SUL”, “NORTE”.
- * MISTICISMO, MESSIANISMO, CRENÇA NA ESPERANÇA DIVINA.
- * JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS: OLHO POR OLHO...



Retirantes. Candido Portinari, 1944.

ATIVIDADE

(ENEM) “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado)



ATIVIDADE

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.



GUERRA DE CANUDOS

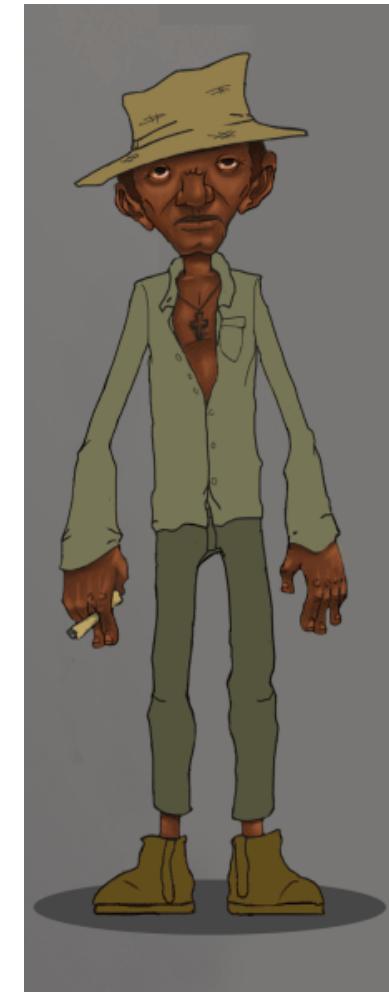
ARRAIAL DOS CANUDOS

posta pelo correio do Brasil.

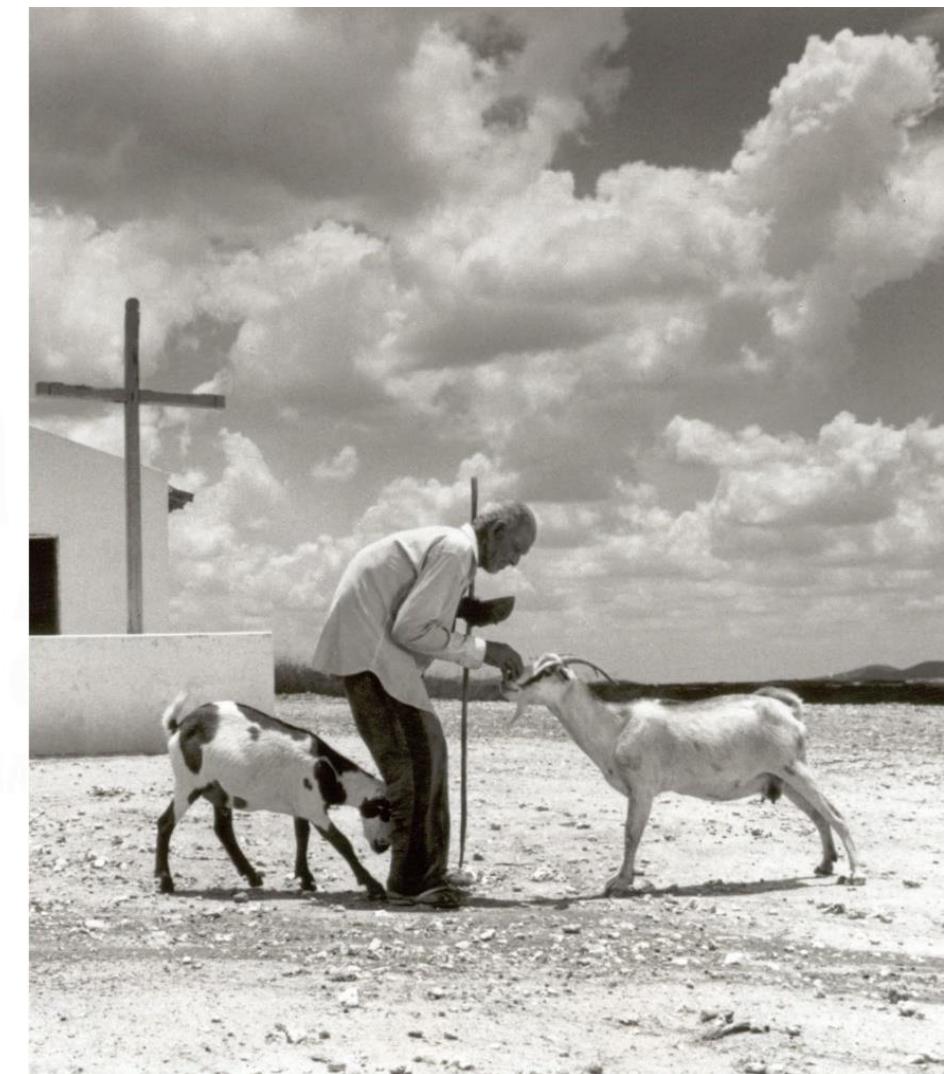
Litografia do Arraial de Canudos do arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

CANUDOS

- ONDE: SERTÃO DA BAHIA.
- LÍDER: ANTÔNIO CONSELHEIRO.
 - QUANDO: 1893 – 1897.
 - ARRAIAL DE BELO MONTE.
- VÁLVULA: ESCAPE À EXPLORAÇÃO.
 - SEM O PODER DO CORONEL.
 - FIM DA EXPLORAÇÃO.
 - SOCIEDADE ALTERNATIVA.
 - VIDA COMUNITÁRIA.
- ACESSO À TERRA E AOS FRUTOS.
 - “JERUSALÉM TERRESTRE”.
 - RELIGIOSIDADE SERTANEJA.
- CRENÇA NA VINDA DO MESSIAS.



CANUDOS

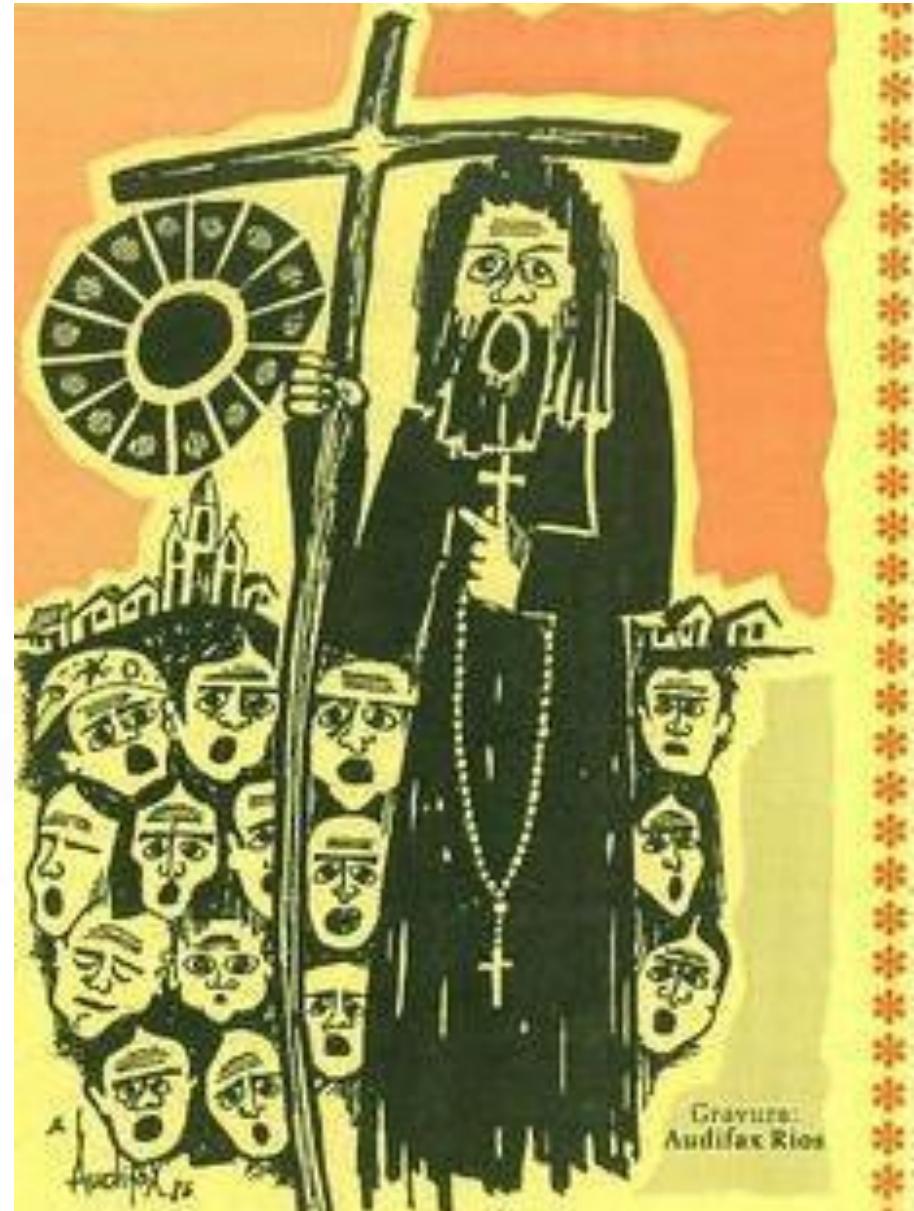


CANUDOS

- CARÁTER: MESSIÂNICO,
SEBASTIANISTA, MILENARISMO,
ESCATOLÓGICO, "MONARQUISTAS" (?)

INCOMODADOS: CORONÉIS, IGREJA
CATÓLICA, GOVERNO DO RIO.

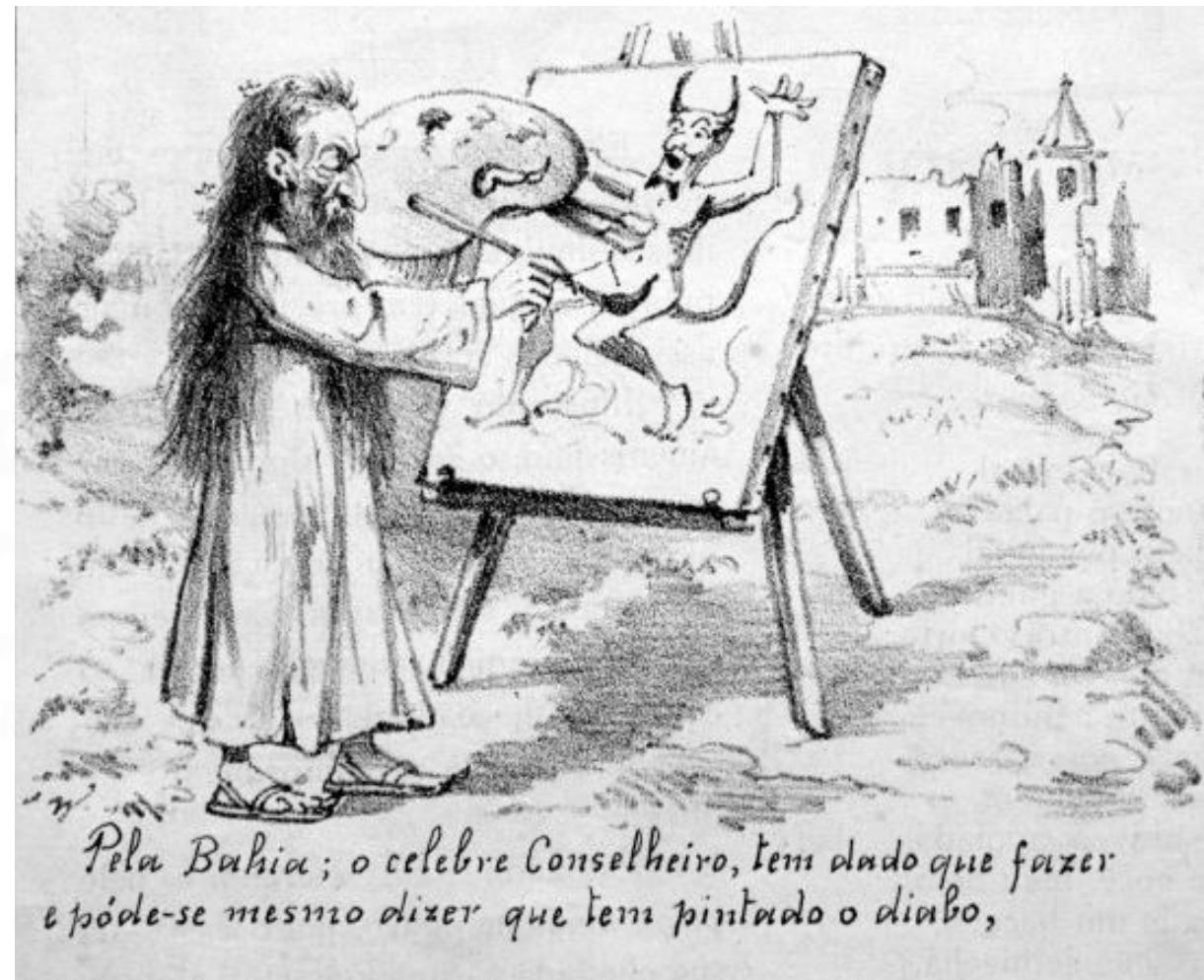
- ATAQUES DA IMPRENSA:
LOUCOS, FANÁTICOS, EM DELÍRIO,
SUBVERSIVOS, MONARQUISTAS, BRASIL
DO ATRASO...



A IMPRENSA ATACA CANUDOS



ANGELO AGOSTINI: *Antônio Conselheiro rechaça a República*, 1896.

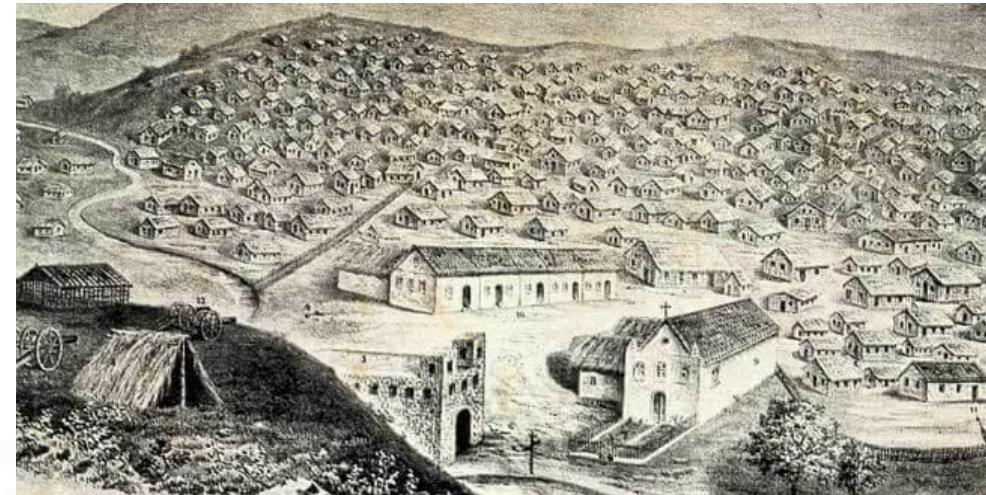


CANUDOS

- DESTRUÇÃO: JAGUNÇOS DOS CORONÉIS, FORÇAS DA POLÍCIA DA BAHIA, EXÉRCITO BRASILEIRO.

MORTES, ABUSOS, SUICÍDIO...

- SE NÃO FOSSE EUCLIDES OBRA: “OS SERTÕES”.
“O SERTANEJO É, ANTES DE TUDO, UM FORTE”.

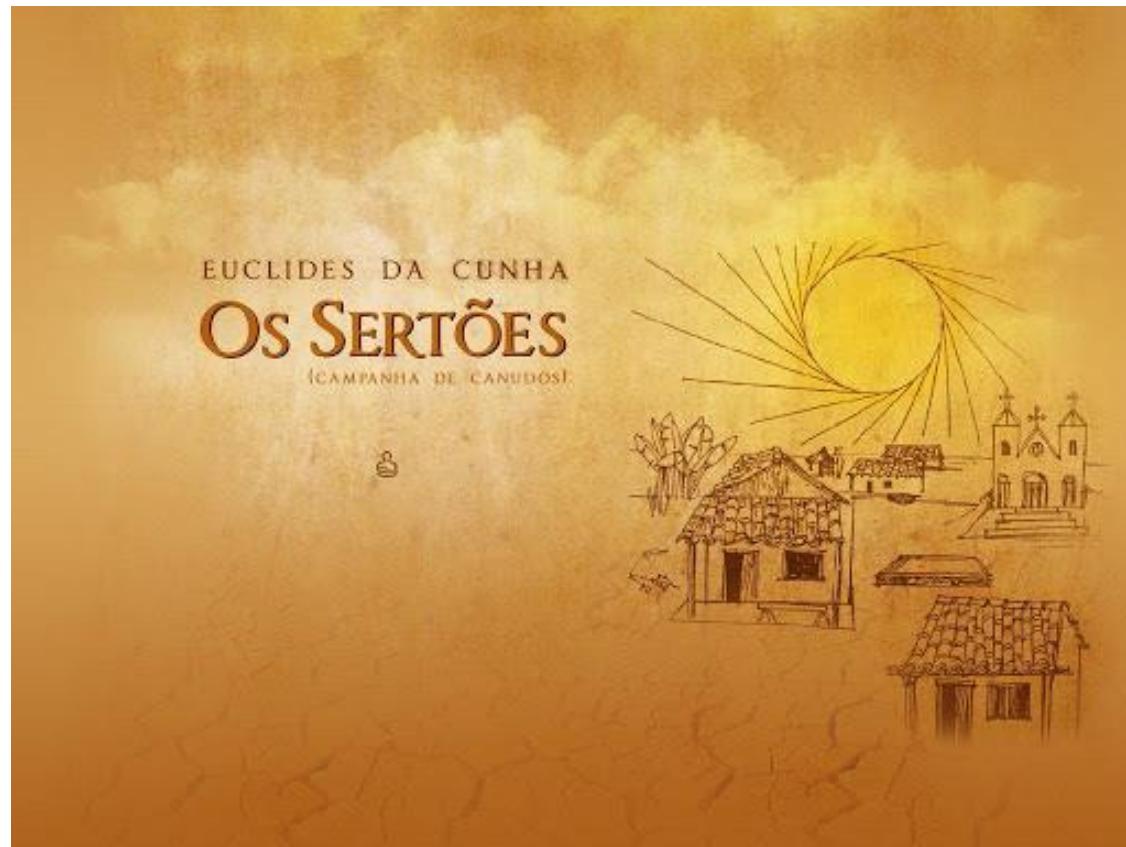




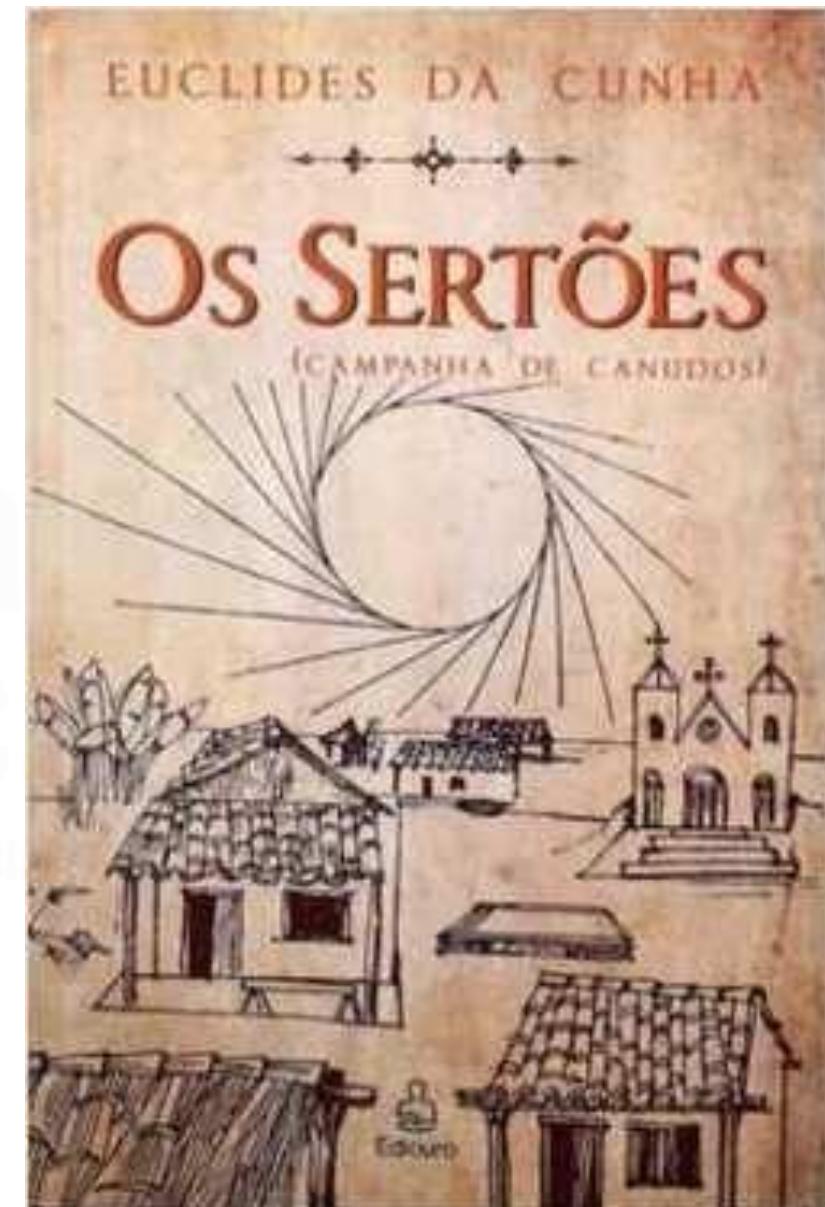
Divisão Canet/Tropas dentro de Canudos
(Flávio de Barros/Acervo Museu da República)



Igreja Nova de Canudos
(Flávio de Barros/Acervo Museu da República)



<http://noset.com.br/livros-hqs/social-comics-luta-contra-canudos-hq-para-que-historia-nao-seja-esquecida/>





<https://www.tumblr.com/tagged/euclides-da-cunha>

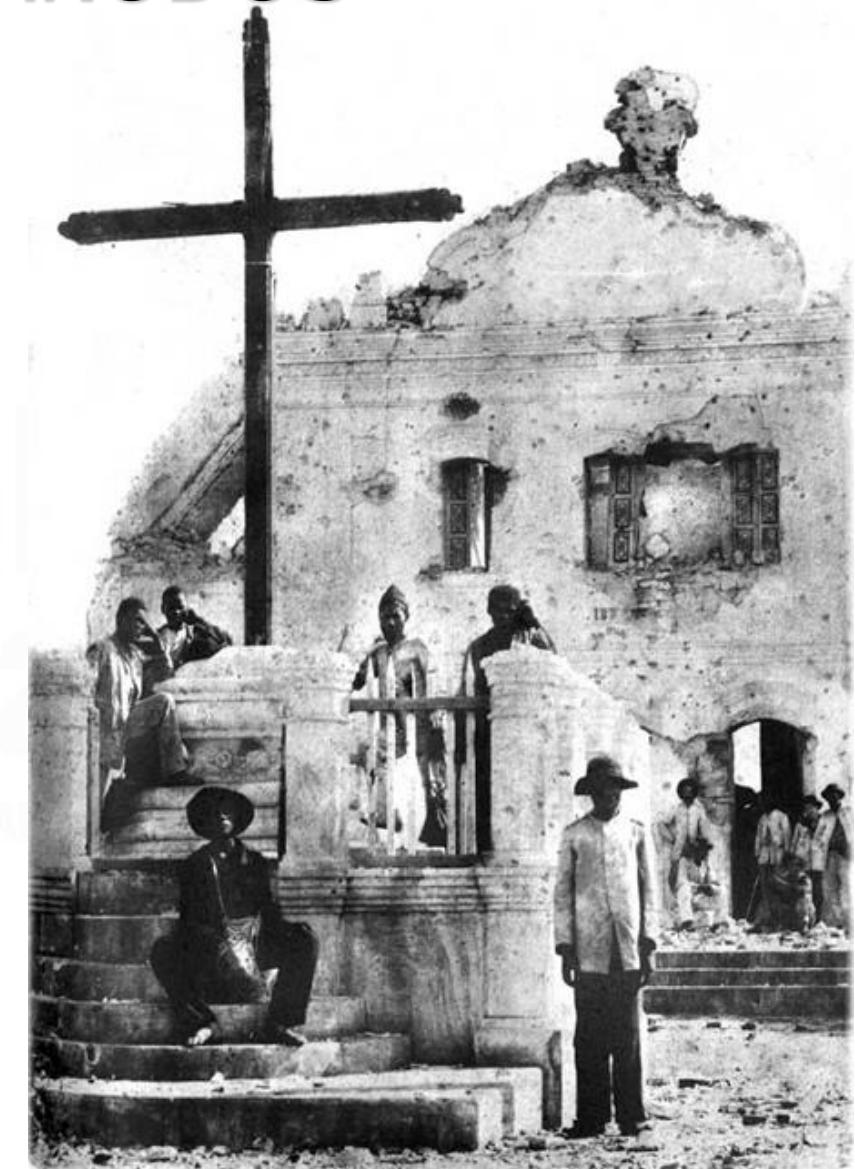
**O SERTANEJO É ANTES
DE TUDO UM FORTE,
NÃO TEM O
RAQUITISMO
EXAUSTIVO DOS
MESTIÇOS DO LITORAL.**

[quemdisse.com.br](https://quemdisse.com.br/frase/o-sertanejo-e-antes-de-tudo-um-forte-nao-tem-o-raquitismo-exaustivo-dos-mesticos-do-litoral/25250/)

Euclides Da Cunha

[https://quemdisse.com.br/frase/o-sertanejo-e-antes-de-tudo-um-forte-nao-tem-o-
raquitismo-exaustivo-dos-mesticos-do-litoral/25250/](https://quemdisse.com.br/frase/o-sertanejo-e-antes-de-tudo-um-forte-nao-tem-o-raquitismo-exaustivo-dos-mesticos-do-litoral/25250/)

DESTRUÇÃO DE CANUDOS



Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo...

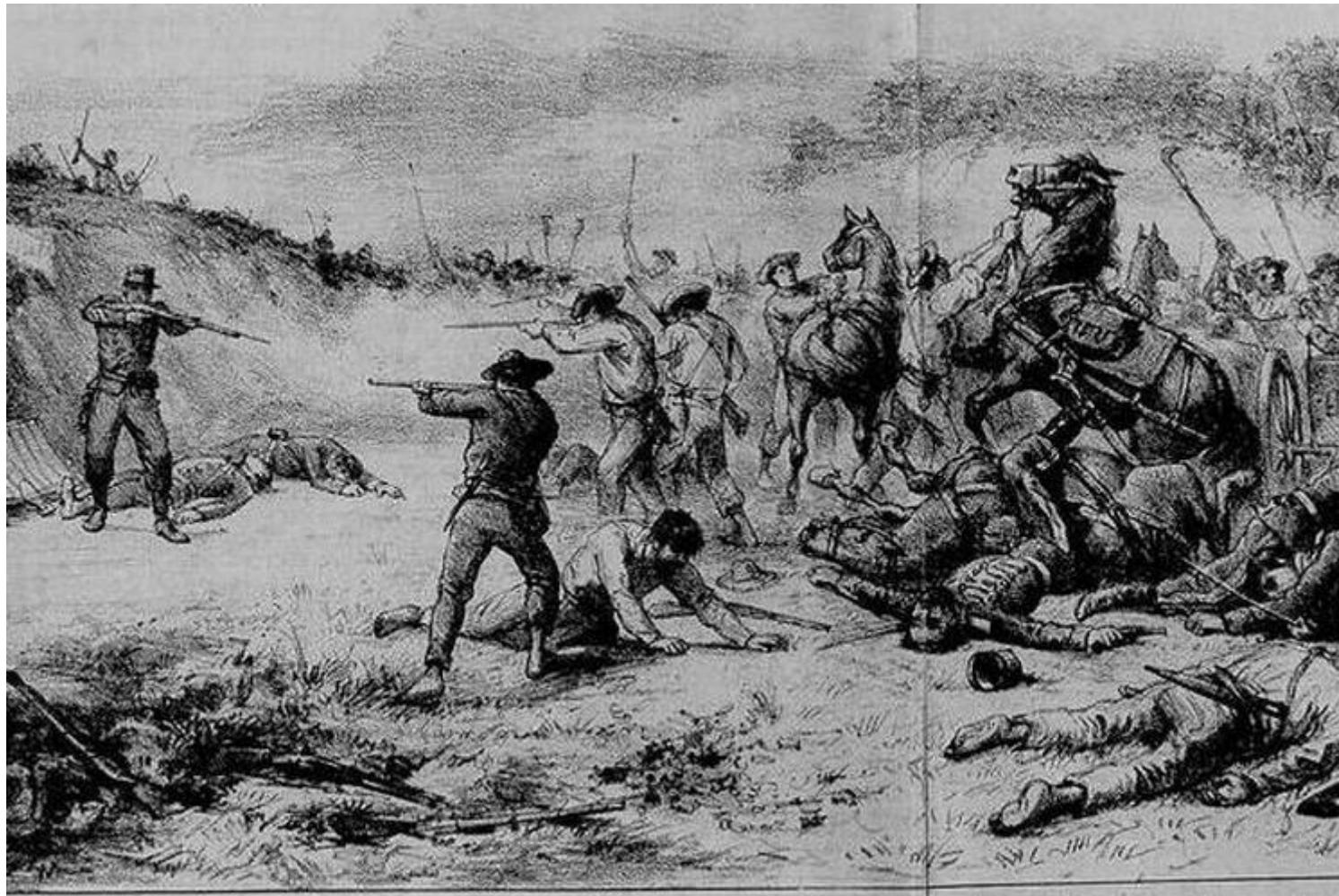
Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que repontassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos?"

– Euclides da Cunha, *Os Sertões*

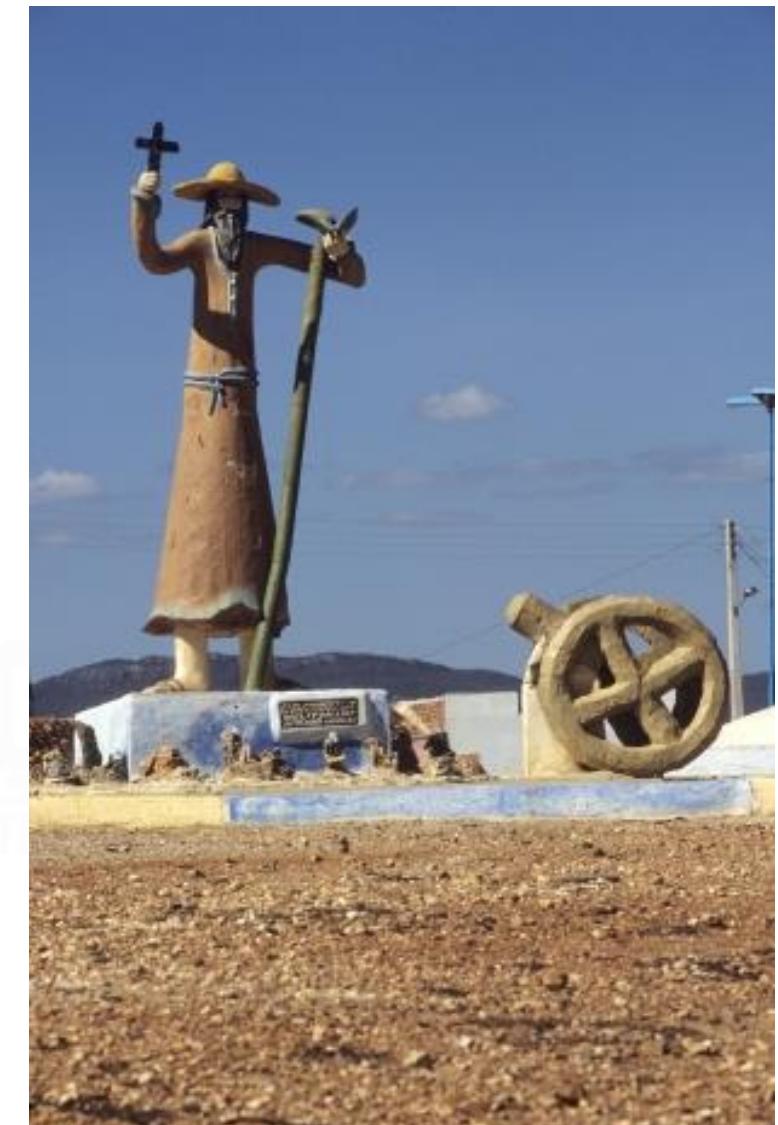


<https://www.museus.gov.br/memoria-do-mundo-museu-da-republica-exibe-fotografias-de-canudos-no-rj/>

CANUDOS

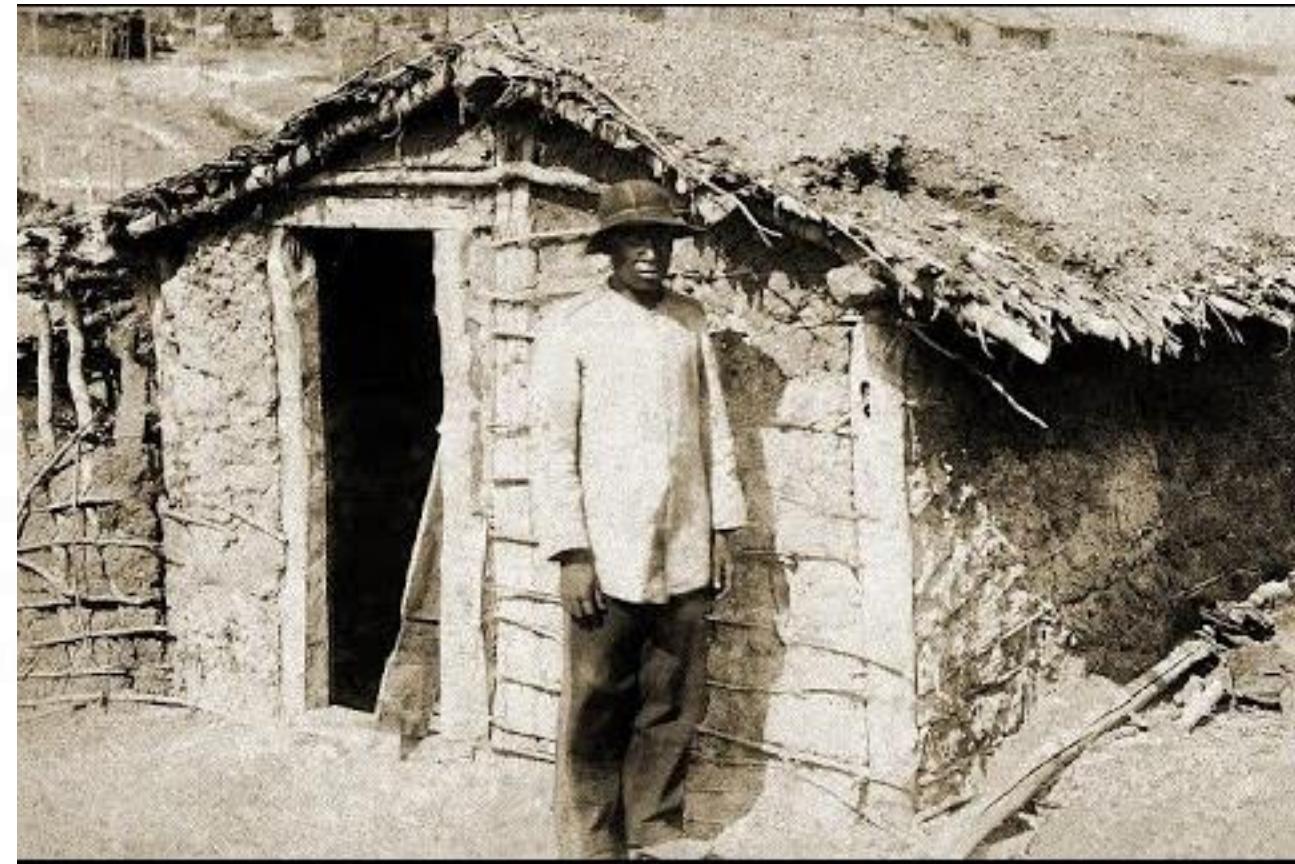


<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/guerra-de-canudos>



<https://tokdehistoria.com.br/2013/11/02/canudos/>

DESTRUÇÃO DE CANUDOS



DESTRUÇÃO DE CANUDOS



Sobreviventes da Guerra de Canudos fotografados em 1897, logo após a destruição do arraial de Belo Monte.

CURIOSIDADES

1. CABEÇA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO.
2. TÍTULO DADO PELA IGREJA CATÓLICA.
3. CANUDOS ERA CHAMADO BELO MONTE.
4. O FRACASSO DO CANHÃO WITHWORTH.
5. A ORIGEM DA PALAVRA “FAVELA”.
6. EXÉRCITO TEVE 3 DERROTAS.
7. EUCLIDES DA CUNHA NÃO VIU O FINAL.
8. VARGAS MANDOU CONTRUIR UMA REPRESA.
9. CANUDOS NOVA FICA AO LADO DA VELHA.
10. ESTIAGEM PERMITE REVER CANUDOS.

CANUDOS



<https://blogs.ibahia.com/a/blogs/estrelas/2016/09/29/estrelas-da-historia-canudos-bahia-30-de-setembro-de-1897/>

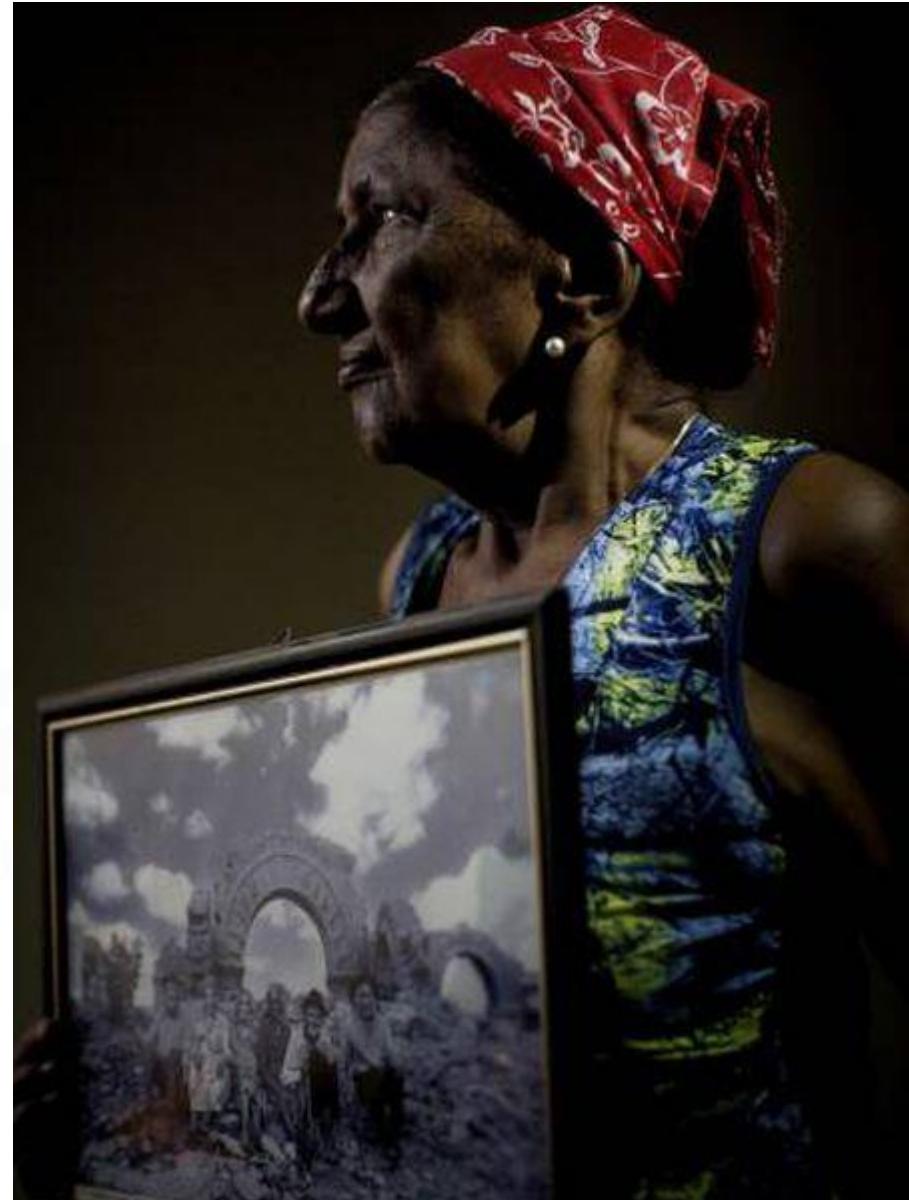


<http://riscafaca.com.br/perfil/um-fotografo-contra-as-remocoes/attachment/bahia-canudos-mauricio-hora-22/>

CANUDOS



Ruínas da entrada do cemitério da antiga cidade de Canudos
Arquivo/AE



CANUDOS



Maria Antônia Butão, de 77 anos, junto a uma pequena capela próxima a sua casa. Seus avós lutaram na guerra

“Nem o fogo nem a água conseguiram apagar nossa história. Minha bisavó, que visitou o cemitério [velho] pouco antes de ficar submerso para sempre, dizia que seus mortos iam morrer duas vezes!”



CANGAÇO

- **ONDE:** SERTÃO NORDESTINO.
- **QUANDO:** 1870 - 1940.
- **LÍDERES:** CHEFE DOS BANDOS.
- **DESTAQUES:** ANTÔNIO SILVINO, VIRGULINO FERREIRA (LAMPIÃO)...

CONTEXTO: AUSÊNCIA DO ESTADO, DISPUTAS POR TERRA, PODER DOS CORONÉIS, CARÁTER SOCIAL VIOLENTO, MISÉRIA, INJUSTIÇA SOCIAL, JUSTIÇA COM AS RÓRPIAS MÃOS.

- **BANDITISMO SOCIAL:**
JUSTICEIROS? FORMA DE
SOBREVIVÊNCIA?



CANGAÇO



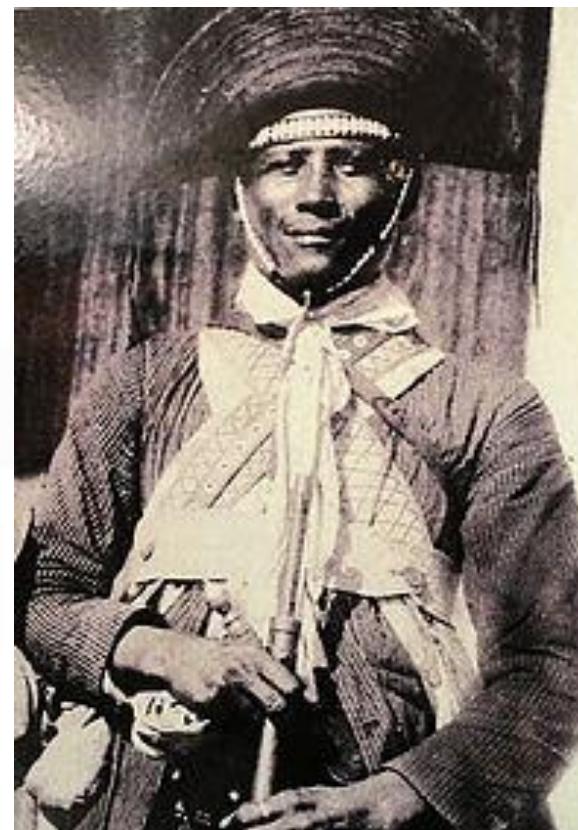
Publicado no Jornal Grande Bahia. Com. Br

CANGACEIROS

ESTRATÉGIAS & AÇÕES:
SAQUES, ASSALTOS, AMEAÇAS A
CORONEIS E AO GOVERNO (SE,
AL), ATAQUES A FAZENDAS,
COMBOIOS DE CARROS, ROUBO DE
GADO, VIOLÊNCIA COM
MULHERES, ASSASSINATOS,
CRIMES POR ENCOMENDA... NÃO
PRETENDIAM REFORMAS SOCIAIS...

HOBIN HOOD DOS SERTÕES?
ROUBAVA DOS RICOS...

CARÁTER VIOLENTO: SOBREVIVER?



CANGAÇO



50:000\$000!!



O Governo do Estado da Bahia,

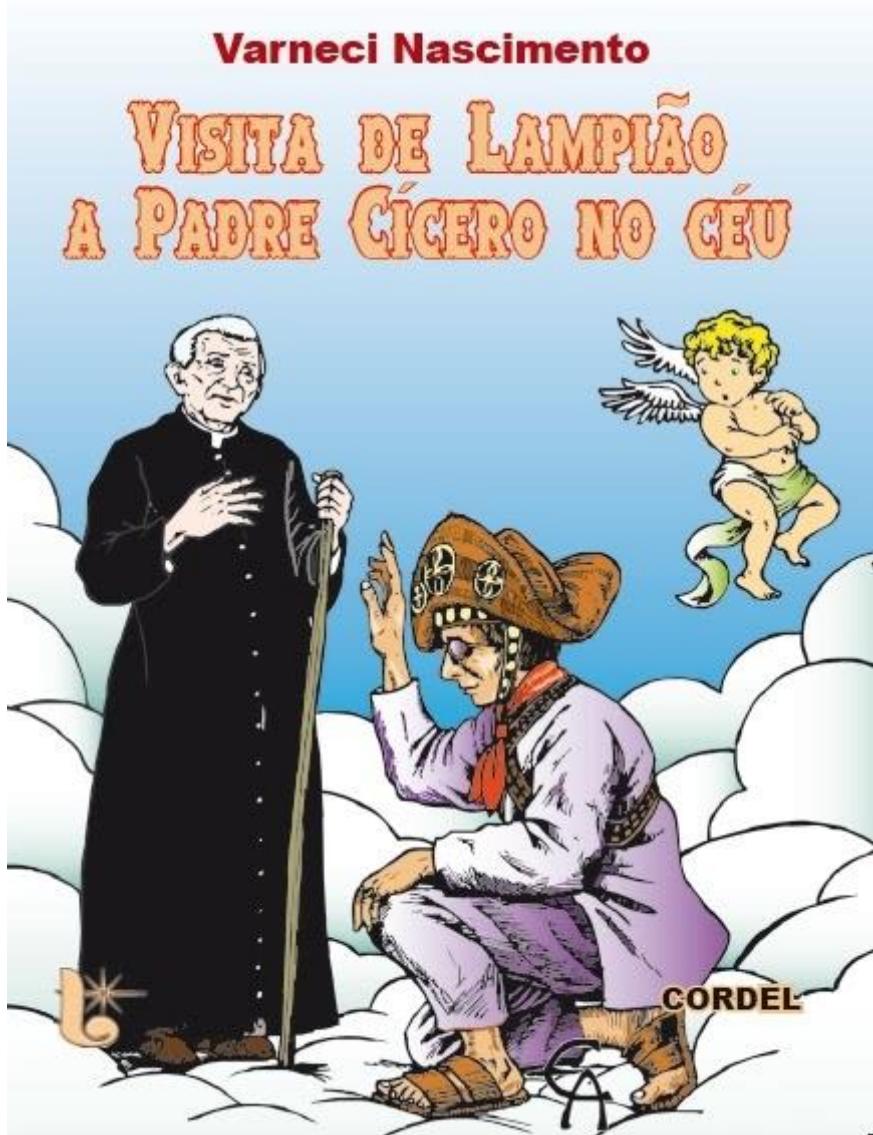
PREMIARÁ COM

50:000\$000

**ao civil ou militar que capturar
ou entregar de qualquer modo
à Policia, o famigerado bandido**

VIRGOLINO FERREIRA, vulgo LAMPEÃO

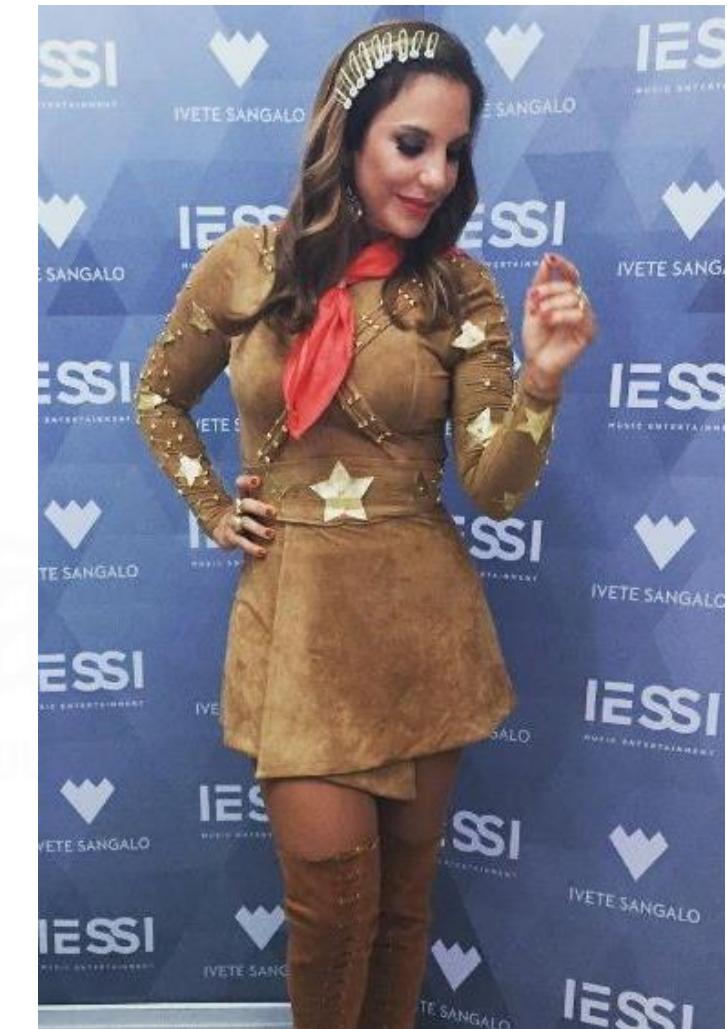
CANGAÇO



CANGAÇO



CANGAÇO



QUESTÕES SOCIAIS



Populares tirando água do poço no Chafariz das águas Sulfurosas.



EXERCÍCIOS

1. Sobre o cangaço:

I- O Cangaço pode ser dividido em três subgrupos: os que prestavam serviços caracterizados para os latifundiários; os "satisfatórios", expressão de poder dos grandes fazendeiros; e os cangaceiros independentes, com características de banditismo.

II- Os cangaceiros conheciam bem a Caatinga, e por isso, era tão fácil fugir das autoridades. Estavam sempre preparados para enfrentar todo o tipo de situação.

III- A revolução de 30 é o fim do cangaço como modo de vida

IV- O cangaceiro, um deles, em especial Lampião, tornou-se personagem do imaginário nacional, ora caracterizado como uma espécie de Robin Hood, que roubava dos ricos para dar aos pobres, ora caracterizado como uma figura prérevolucionária, que questionava e subvertia a ordem social de sua época e região.

EXERCÍCIOS

2. O jornal *A tarde*, de 20 de janeiro de 1931, publicou a seguinte carta:

Ilmo Sr. Francisco de Souza, Aspiro boa saúde com a exma. Família. Tendo eu freqüentado uma fazenda sua, deliberei saudando-o em uma cartinha, pedir um cobrezinho. Basta dois contos de réis. Eu reconheço que o senhor não se sacrifica com isto e eu ficarei bem agradecido e não terei razão de lhe odiar nem também a gente de Virgulino terá esta razão. Sem mais do seu criado, obrigado. Hortêncio, vulgo Arvoredo, rapaz de Virgulino.

(In: *Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau*. São Paulo: SE/CENP, 1980. p.51)

O Arvoredo, em questão, era um cangaceiro pertencente ao bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. A atual historiografia entende o Cangaço como:

- A) um movimento em que os cangaceiros faziam justiça social ao defender os pobres do sertão contra a opressão dos grandes fazendeiros.
- B) um movimento de caráter religioso, em que seus participantes seguiam líderes religiosos como Lampião.
- C) um movimento caracterizado como banditismo social, em que grupos de sertanejos armados se mantinham por meio de assaltos a fazendas e vilarejos.
- D) um movimento de insurreição armada contra o regime monárquico vigente.

EXERCÍCIOS

3. (UFG-GO) A Guerra de Canudos (1896-1897) é emblemática no debate sobre a formação da nação no período republicano. A República recém-proclamada enfrentou um Brasil desconhecido: o sertão e os sertanejos. A guerra, tragicamente, significou um aprendizado para os brasileiros demonstrando que:
- A) fragmentação e as grandes distâncias das regiões litorâneas impediram a organização e o crescimento das comunidades sertanejas.
 - B) unidade cultural do país é fruto de um longo processo de gestação iniciado com a ocupação do litoral em o fabrico do açúcar.
 - C) presença da Igreja Católica no sertão representava um elo entre a comunidade e as autoridades republicanas.
 - D) frágil base política em que se assentava o governo republicano foi incapaz de reconhecer a questão social e cultural suscitada por Canudos.
 - E) resistência política dos monarquistas organizados no arraial de Canudos era uma ameaça à ordem republicana.

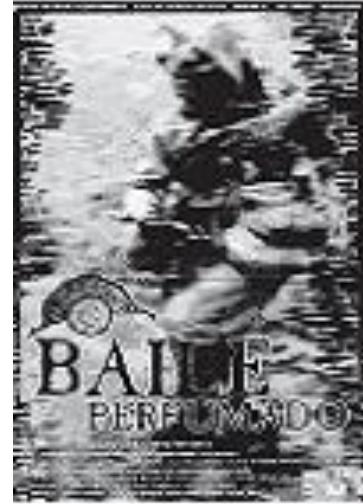
EXERCÍCIOS

4. Dentre os movimentos populares que surgiram durante a República Velha, alguns tiveram caráter religioso, destacando-se o messianismo. Qual das alternativas abaixo apresenta corretamente movimentos deste tipo?

- A) Revolta do Contestado e Revolta da Vacina.
- B) Revolta do Contestado e Revolta da Chibata.
- C) Guerra de Canudos e Revolta da Chibata.
- D) Guerra de Canudos e Revolta do Contestado
- E) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.

EXERCÍCIOS

5. O filme brasileiro, *Baile Perfumado*, de 1996, conta a história de um libanês que filmou as imagens do cangaceiro Lampião e sua mulher, Maria Bonita. A raridade das imagens do mais famoso bandido do país ainda desperta a atenção de vários cientistas sociais. Sobre o Cangaço, podemos afirmar: Sobre o Cangaço, podemos afirmar:



- A) Intitula-se Cangaço a ação de Lampião contra a religiosidade popular do Padre Cícero, líder religioso que pregava contra o Estado e contra os fazendeiros de Pernambuco.
- B) O Cangaço ficou conhecido pelas atitudes violentas do bando de Lampião e de Maria Bonita, mas elas foram legitimadas pela generosidade do casal em relação à população mais pobre.
- C) Conhecido pelo nome de Rei do Cangaço, Lampião representou a luta dos fazendeiros contra o governo central, naquela época liderado por Getúlio Vargas.
- D) Denomina-se Cangaço um movimento rural ocorrido no sertão nordestino entre os fins do século XIX e início do século XX; exemplo do chamado banditismo social.

EXERCÍCIOS

6. (Fatec) Em CANGACEIROS E FANÁTICOS, Rui Facó registra:

“... os senhores das classes dominantes e seus porta-vozes recusavam-se a acreditar na realidade: milhares de párias do campo armados em defesa da própria sobrevivência, em luta, ainda que espontânea, não consciente, contra a monstruosa e secular opressão latifundiária e semifeudal, violando abertamente o mais sagrado de todos os privilégios estabelecidos desde o começo da colonização européia do Brasil - o monopólio da terra nas mãos de uma minoria a explorar a imensa maioria.”

O texto acima, referente ao período da República Velha do Brasil, trata:

- a) da organização dos quilombos, onde se abrigavam os escravos fugitivos.
- b) dos entraves que os ingleses impuseram às manufaturas portuguesas face às restrições ao tráfico negreiro.
- c) das revoltas violentas de trabalhadores rurais contra o poder oligárquico.
- d) das revoltas das camadas populares oprimidas, influenciadas por filosofias externas.
- e) da existência de grandes contingentes de trabalhadores rurais destituídos de propriedade, no período anterior à Proclamação da República.

EXERCÍCIOS

7. "Canudos era exemplo perigoso que não deveria ficar na memória"

(Rui Facó)

Segundo a afirmativa, os motivos da intensa repressão ao movimento de Canudos, na Bahia, ocorreram:

- a) para que no local fosse realizada uma grande distribuição de terras pelo Governo.
- b) porque se tratava apenas de um movimento de fanáticos religiosos.
- c) porque foi realizada apenas pelos latifundiários locais onde não houve participação do Estado Brasileiro na repressão.
- d) porque os revoltosos lutavam contra a liberdade e a ordem injusta de suas vidas.
- e) para que ninguém lembrasse uma revolta dos pobres do campo contra a miséria, a exploração, o monopólio da terra mantido pelos latifundiários que dominavam o Estado Brasileiro.